



[Inicial](#) | [Quem somos](#) | [Fale conosco](#) | [Reclamações](#) | [Denúncias](#) | [Notícias](#) | [Links](#) | [Úteis](#) |

## Dia Mundial da Hepatite

sexta-feira, 16/05/08 - 15h57

O que é a campanha

Sou o número 12?

A campanha Sou o número 12? será lançada em 19 de maio, Dia Mundial de Hepatite, em 64 países, incluindo o Brasil. Quinhentos e cinquenta milhões de pessoas no mundo está infectada pelas hepatites B ou C. Uma em cada 12 pessoas está infectada de forma crônica. A maioria delas não sabe que tem a doença. No Brasil existem 2 milhões de infectados com a hepatite B e entre 3 e 4 milhões infectados com a hepatite C. Aproximadamente um em cada trinta brasileiros está contaminado e a maioria não sabe disso, desconhecendo que está doente porque a doença não tem sintomas aparentes!

À frente da campanha está a World Hepatitis Alliance (WHA), que reúne ONGs, especialistas e sociedades médicas. No Brasil e na América Latina, o Grupo Otimismo é o representante local da WHA. "A difusão de informações sobre hepatites B e C para a população em geral é o primeiro passo da campanha", diz Carlos Varaldo, presidente do Grupo

Otimismo e vice-diretor da World Hepatitis Alliance. "A segunda etapa da campanha é trabalhar pelo reconhecimento da hepatite como uma epidemia mundial."

Para o Dia Mundial de Hepatite foram planejadas ações em diversos lugares do mundo com o objetivo de alertar e informar a população sobre as hepatites B e C. Em locais de intensa circulação de pessoas e nos principais marcos turísticos, haverá distribuição de panfletos informativos, palestras, workshops, shows, caminhadas, testagem das hepatites, entre outras atividades.

Também faz parte da campanha Sou o número 12? que cada país participante entregue a seu governo uma lista de 12 metas a serem implementadas até 2012. "O objetivo é desenvolver um programa efetivo de prevenção, diagnóstico e tratamento das hepatites B e C", explica Varaldo. No Brasil, as 12 metas enviadas para o governo são:

- Reconhecer as hepatites B e C como o maior desafio na saúde pública, merecendo atenção urgente do governo e passando a ser incluídas e consideradas uma política estratégica de saúde, na Lei de Diretrizes Orçamentárias, Lei Orçamentária Anual, Plano Plurianual, Plano Nacional de Saúde e Conselho Nacional de Saúde.
- Compromisso do Ministério da Saúde em trabalhar estrategicamente no combate à epidemia, centralizando a aquisição de todos os insumos (testes e medicamentos) para o tratamento das hepatites B e C.
- Implementar um cronograma de atualização dos valores dos procedimentos necessários para o diagnóstico, acompanhamento e tratamento das hepatites B e C.
- Compromisso de atualizar anualmente os protocolos e portarias de tratamento conforme a melhor prática internacional definida nos consensos médicos, discutidas em consultas públicas.
- Compromisso de trabalhar junto à sociedade civil (ONGs), às sociedades médicas e aos conselhos de saúde nos projetos, políticas e implementação das ações para oferecer tratamento assistido e multidisciplinar.
- Realização de duas campanhas por ano em rádio, televisão, jornais e revistas para divulgar a doença, reduzir o estigma e a discriminação.
- Divulgação pública da real e efetiva incidência e prevalência (notificação) das hepatites virais em cada município brasileiro.
- Disponibilidade de testes de detecção gratuitos e anônimos em todas as cidades com mais de 100 mil habitantes a partir de 2009 e implementação de um cronograma progressivo para os próximos cinco anos com metas quantificáveis para testagem anônima das hepatites B e C em todos os postos de saúde e hospitais públicos.
- Compromisso para disponibilizar as vacinas das hepatites A e B a toda a população, realizando campanhas anuais, com um cronograma progressivo de implementação até 2010.
- Elaboração em 120 dias, em parceria com ONGs e sociedades médicas, de um cronograma progressivo para os próximos cinco anos com ações e metas quantificáveis para reduzir a incidência e prevalência das hepatites B e C.

- Elaboração em 120 dias, em parceria com ONGs e sociedades médicas, de um cronograma progressivo para os próximos cinco anos com metas quantificáveis para reduzir as estatísticas de óbitos e transplantes por causa das hepatites B e C.

- Elaboração em 120 dias, em parceria com ONGs e sociedades médicas, de um cronograma progressivo para os próximos cinco anos com metas quantificáveis em relação ao aumento da infra-estrutura de atendimento e a quantidade de pacientes em tratamento de hepatites B e C a cada ano.

A partir da lista de metas locais a serem implementadas, a WHA quer garantir atenção das autoridades de saúde para as hepatites B e C. "São doenças que infectam e matam na mesma escala que a aids, a tuberculose ou a malária, mas não são foco de políticas públicas na mesma medida", alerta Varaldo.

Está em toda parte, em todo o mundo.

Está em todas cidades, e em todos países.

Você é o número 12?

[Voltar](#)

[Conheça nossa Política de Privacidade](#)

© 2002-2008 Acorda Pará. Todos os direitos reservados.

[acordapara@acordapara.com.br](mailto:acordapara@acordapara.com.br)